

Nome	Título	Palavra chave
João Pedro Arantes	Magnitude da Tuberculose na Rota Bioceânica: Uma Análise Epidemiológica	Rota Bioceânica, Tuberculose, Análise Epidemiológica

Resumo

A tuberculose permanece entre as doenças infectocontagiosas mais prevalentes em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), (2011), um terço da população mundial encontra-se infectada por *Mycobacterium tuberculosis*, o agente causador da doença, sendo que o número anual de incidência é estimado em cerca de 8,8 milhões ao ano. No ano de 2017 foram registrados 1148 novos casos de TB no estado do MS. A Rota Bioceânica é um corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros, que pretende ligar o Oceano Atlântico aos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile, passando por Paraguai e Argentina, sendo composto por quatro países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Objetivos: Estimar a prevalência de tuberculose e suas doenças e agravos associados notificados nos serviços de saúde dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul que fazem parte da Rota Bioceânica no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Métodos: A pesquisa será realizada por meio de um estudo retrospectivo, quantitativo e transversal, do tipo descritivo e de abordagem documental, uma vez que buscará analisar o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos pacientes diagnosticados com tuberculose e doenças associadas em serviços de saúde e notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), a partir de dados secundários. A amostra será constituída por todos os casos existentes (novos e antigos de tuberculose diagnosticados, notificados e registrados no banco de dados do SINAN nos municípios de Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque, Porto Murtinho e Sidrolândia, no estado de Mato Grosso do Sul, no período compreendido entre janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Conclusão: Por meio das informações obtidas da pesquisa, espera-se aproximar a perspectiva da prevalência e incidência de tuberculose, com regiões negligenciadas do estado, avaliando o nível de atenção à saúde dessas populações ao mesmo tempo que se oportuniza o diálogo com a avaliação da eficiência dos sistemas de saúde no manejo da doença e a estagnação da incidência com outras doenças de base, um problema pouco evidenciado.